

Fórum
Nacional das
Instituições
Filantrópicas

FONIF

Relatório de
Atividades 2025



**Mais um ano de mobilização
do setor filantrópico no Brasil**

Sumário

- 3** Carta do Presidente
 - 5** Quem somos
 - 24** Advocacy
 - 29** FONIF em Ação
 - 39** Governança
 - 52** Associados
 - 64** Entidades Representativas
 - 67** Parceiros Estratégicos
 - 68** Relatório Financeiro
 - 78** Voluntários
 - 79** Expediente
- 



Carta do Presidente

A FILANTROPIA NÃO PARA

Encerramos 2025 com a convicção de que este foi um ano de intenso movimento, diálogo qualificado e fortalecimento do setor filantrópico no Brasil. Cada avanço alcançado foi resultado do trabalho coletivo, da confiança e do compromisso de uma rede que acredita na filantropia como pilar essencial para o desenvolvimento social do país.

Ao longo do ano, o FONIF esteve presente nos principais espaços de decisão, atuando de forma técnica e articulada para defender a segurança jurídica das entidades beneficentes e contribuir para a construção de políticas públicas mais justas. Esse movimento se materializou em iniciativas estruturantes que fortalecem o setor e ampliam sua capacidade de incidência.

Entre os principais marcos de 2025, destacamos duas ações estratégicas com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2026. A parceria com a FIPE permitirá a realização de uma nova pesquisa nacional sobre a relevância e as contrapartidas do setor filantrópico, atualizando e ampliando o estudo “A Contrapartida do Setor Filantrópico para o Brasil”. Em paralelo, a contratação da LCA Consultores viabiliza um estudo técnico sobre os impactos da Reforma Tributária no setor, oferecendo projeções e subsídios para uma atuação preventiva e baseada em evidências.

Destacamos também a segunda edição do Movimento Filantropia na Cidade, que mobilizou mais de 5 mil voluntários e beneficiou direta e indiretamente mais de 31 mil pessoas, com ações nas áreas de saúde, educação, assistência social, cidadania, cultura, empregabilidade, sustentabilidade, acolhimento e combate à fome. Esses resultados evidenciam, de forma concreta, a força transformadora da filantropia.

Em 2025, o FONIF consolidou ainda sua atuação institucional junto ao Legislativo, e ao Executivo, contribuindo para o debate da Reforma Tributária e para a defesa das organizações imunes. Atuamos em agendas estratégicas da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Organizações da Sociedade Civil e levamos ao Ministério da Fazenda posicionamentos técnicos sobre temas centrais para o setor. Nesse contexto, a nomeação do presidente do FONIF como membro titular do Grupo de Trabalho do CONFOCO dedicado à Reforma Tributária reforça o compromisso da entidade com um sistema tributário mais justo e coerente com o papel social das organizações beneficentes.

Ao longo do ano, nossa rede também se fortaleceu com a adesão de novos associados, ampliando a representatividade e a diversidade do FONIF em âmbito nacional.

Seguiremos em movimento, firmes na missão de valorizar, defender e ampliar o impacto do setor filantrópico, essencial para milhões de brasileiros.



Quem Somos

Diante dos desafios enfrentados pelas instituições filantrópicas brasileiras e da necessidade de fortalecer a defesa de seus direitos, lideranças do setor iniciaram, em 2013, um movimento de articulação nacional.

Esse movimento resultou, em 2015, na constituição do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF), criado com a missão de defender as instituições filantrópicas e fortalecer a filantropia no Brasil.

Desde então, o Fórum atua de forma permanente na articulação institucional, na produção de conhecimento e na defesa dos direitos das entidades beneficentes.

Missão

Defender as instituições filantrópicas e fortalecer a filantropia no país



Visão

Tornar o setor filantrópico reconhecido e respeitado pela sociedade e pelo poder público



Princípios e Valores

Ética / Credibilidade

Defesa e união do setor filantrópico / Compromisso com a sociedade



Lema

Unidos por uma causa comum, em defesa da filantropia

FONIF em ação: marcos da nossa história

Dia Nacional da Filantropia

Em 2019, após articulação do FONIF, foi instituído oficialmente o Dia Nacional da Filantropia, celebrado em 20 de outubro, em reconhecimento ao trabalho das instituições filantrópicas brasileiras.



Reconhecimento das Imunidades no STF

Atuação institucional contribuiu para a decisão do STF que acolheu embargos e preservou a imunidade tributária das entidades filantrópicas.



Gibi sobre Filantropia com a Turma da Mônica

Em parceria com o Instituto Maurício de Sousa, desenvolvemos um gibi lúdico e didático que retrata a importância da filantropia para manter o acesso de milhões de brasileiros a serviços gratuitos de saúde, educação e assistência social prestados pelo setor.



Pesquisa sobre percepção da filantropia

Estudo realizado pelo Ipspe, em 2020, analisou a percepção de especialistas, autoridades e jornalistas sobre o setor filantrópico, reforçando a importância de ampliar a visibilidade de seu impacto na sociedade.

Caravana da Filantropia

Grande mobilização no Congresso Nacional, em Brasília, com o objetivo de sensibilizar os parlamentares sobre a importância do trabalho do setor filantrópico no Brasil.



Reforma da Previdência

Durante a tramitação da Reforma da Previdência, a PEC 133/2019, relatada por Tasso Jereissati, ameaçou extinguir a imunidade tributária das instituições filantrópicas.

A proposta colocava em risco a sustentabilidade de serviços essenciais de saúde, educação e assistência social em todo o país. Diante desse cenário, o FONIF liderou ampla articulação, incluindo o Rumos da Filantropia, um megaevento com mais de 800 participantes para debater os impactos da medida.

Com base em dados e mobilização estratégica, o Fórum sensibilizou o Congresso sobre os riscos da proposta. Como resultado, houve o recuo da PEC e a preservação da imunidade, consolidando uma importante conquista para a filantropia no Brasil.





Pesquisa “A contrapartida do setor filantrópico para o Brasil”

Desenvolvida em parceria com a DOM Strategy Partners e auditada pela Audisa, a primeira edição da pesquisa representou um marco para as filantrópicas brasileiras ao consolidar, pela primeira vez no país, dados organizados e confiáveis sobre a atuação do setor, evidenciando sua relevância para a sociedade.

Em 2026, a pesquisa chega à sua quarta edição, desta vez conduzida pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), ampliando o aprofundamento técnico e o alcance das análises sobre o impacto da filantropia no Brasil.



Universidade Corporativa

Criada com o objetivo de capacitar profissionais do terceiro setor, tornando o setor ainda mais eficiente, sustentável e competitivo.



Universidade
Corporativa
FONIF

Lei Complementar 187/21

A aprovação da lei que regulamenta a certificação das entidades beneficentes e a imunidade das contribuições à seguridade social foi resultado de intensa articulação do FONIF junto ao setor filantrópico e ao poder público.



Concurso de Fotografia “Olhares da Filantropia”

Iniciativa inédita do FONIF celebrou e reconheceu as melhores fotografias que retratam iniciativas de políticas públicas e ações solidárias em quatro categorias: saúde, assistência social, educação e solidariedade.



Linha do Tempo

Janeiro

Reforma Tributária entra em vigor e agendas institucionais se intensificam



Acompanhamento da sanção da Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a Reforma Tributária, marcando o início de articulações institucionais sobre os impactos da nova legislação para o setor filantrópico. Vanderlei José Vianna e Kildare Araújo Meira, membros do Comitê de Especialistas, representaram o FONIF no Palácio do Planalto durante a cerimônia conduzida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



Visitas institucionais em Porto Alegre (RS) incluíram agendas no Hospital Moinhos de Vento, com Tanira Torelly Pinto, Admilson Reis e Luiz Mattia, e na Santa Casa de Porto Alegre, com Julio Flávio Dornelles de Matos, Gisele Nader Bastos e Luis Eduardo Ramos Mariath, fortalecendo o diálogo com instituições filantrópicas da área da saúde.

Fevereiro

Atuação técnica sobre a Reforma Tributária

Custódio Pereira foi nomeado membro titular do Grupo de Trabalho da Reforma Tributária do CONFOCO.



Reunião da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Organizações da Sociedade Civil, no Ministério da Fazenda, discutiu os impactos da Reforma Tributária. Thiago Cabral e Vanderlei José Vianna representaram o FONIF no encontro com o secretário da Reforma Tributária, Bernard Appy, levando temas críticos para o setor filantrópico.

Março

Articulação política e formação profissional



Março



O FONIF também esteve em Brasília para uma série de encontros com senadores que atuaram pelas emendas na Reforma Tributária. Na ocasião, foram entregues cartas de agradecimento reforçando a importância de uma escuta ativa sobre os impactos da nova legislação para as instituições filantrópicas.

Na foto, da esquerda para a direita: José Luiz Spigon (CMB), Custódio Pereira, presidente do FONIF; deputado federal Gilberto Nascimento (PSD-SP), presidente da Bancada Evangélica; Jaira Puppim (COMUNG) e Vanderlei Viana (ABIEE).



Reunião do CONFOCO debateu aspectos da regulamentação da Reforma Tributária com o secretário Bernard Appy. Thiago Cabral, diretor jurídico do FONIF, representou o Fórum no encontro, que contou também com a presença do ministro Marcos Macedo, da Secretaria-Geral da Presidência da República.

O curso de Governança Corporativa para Instituições sem Fins Lucrativos foi o primeiro a ser disponibilizado em 2025, fruto da parceria entre a Universidade Corporativa FONIF, Universidade Corporativa Semesp e o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Abril



Fortalecimento de parcerias e reconhecimento institucional



Custódio Pereira, presidente do FONIF, visitou a Unisinos, em São Leopoldo (RS), e destacou a excelência da estrutura e o cuidado com o campus. A agenda incluiu o reencontro com o padre Antonio Tabosa, do CCIAS e vice-presidente do FONIF, além do fortalecimento dos vínculos com o COMUNG, parceiro histórico do Fórum.



Participação no lançamento da nova edição da obra “O Ministério Público na Construção do Estado Democrático de Direito”, de José Eduardo Sabo Paes, em evento que reuniu autoridades do Judiciário e lideranças institucionais em Brasília.

Abril



Custódio Pereira reuniu-se com representantes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para discutir a renovação da parceria voltada à oferta de cursos de Governança pela Universidade Corporativa FONIF.

Na foto: Custódio Pereira, presidente do FONIF; Adriane dos Santos de Almeida, Renata Pereira e Lucas Legnare, do IBGC; além do presidente do Conselho Regional de Administração de São Paulo, Adm. Alberto Emmanuel Carvalho.



A.C. Camargo Cancer Center

O A.C. Camargo Cancer Center tornou-se associado ao FONIF: uma parceria que amplia vozes e reforça o compromisso com a saúde e o impacto social no país.

Abril

Educação, capacitação e fortalecimento da rede



A Universidade Corporativa do FONIF, em parceria com a Universidade Corporativa SEMESP, lançou o curso Comitê de Auditoria.



O Inteli tornou-se o novo associado do FONIF. Fundado por André Esteves e Roberto Sallouti, o Inteli vem se destacando por seu modelo inovador, baseado em projetos e na integração entre Computação, Negócios e Liderança, formando os especialistas do futuro com excelência e impacto social.

Junho



Avanços na segurança jurídica do setor



Agenda no Tribunal Superior do Trabalho (TST) apresentou pleitos do setor filantrópico e reforçou a defesa da correta aplicação da CLT às entidades beneficentes.



A Câmara dos Deputados, prestou uma Moção de Louvor a Custódio Pereira, reconhecendo sua contribuição à filantropia, à educação e ao fortalecimento das instituições do terceiro setor no Brasil.



Reunião da Câmara de Promoção de Segurança Jurídica no Ambiente de Negócios (Sejan), vinculada à AGU, debateu os impactos da Reforma Tributária e a necessidade de garantir segurança jurídica para o setor filantrópico. Thiago Cabral representou o FONIF no encontro realizado na sede da Fiesp, em São Paulo.

Julho



Reforço de pleitos do setor filantrópico no TST



Representantes do FONIF participaram de audiência no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para reforçar os pleitos do setor filantrópico em defesa da correta interpretação da CLT aplicada às entidades beneficentes de assistência social.

Agosto



Produção de conhecimento e articulação em rede



O presidente do FONIF estreou como colunista no Observatório do Terceiro Setor, reforçando o debate público sobre filantropia, governança e mobilização coletiva.

Outubro

Mobilização, visibilidade e reconhecimento da filantropia



Realização do Movimento Filantropia na Cidade 2025, uma iniciativa do FONIF, Semesp e Mackenzie, que beneficiou direta e indiretamente 31.945 pessoas por meio de ações promovidas por instituições em todo o país.



O FONIF esteve representado no 27º FNESP – Fórum Nacional do Ensino Superior Particular Brasileiro, por Custódio Pereira. Promovido pelo Semesp, o encontro reuniu 1.800 lideranças do Brasil e do mundo e reforçou o diálogo estratégico sobre o futuro da educação superior.

Outubro



A B3 realizou o Toque da Campanha da Filantropia, em celebração ao Dia Nacional da Filantropia, data idealizada pelo FONIF e dedicada ao reconhecimento público do setor.



O FONIF realizou mais uma edição do Filantropia Conecta, reunindo instituições associadas para debater os desafios da comunicação no setor filantrópico. O encontro contou com palestra do Prof. Bruno Peres, que abordou o uso da Inteligência Artificial, reputação e engajamento, destacando a importância de equilibrar tecnologia e propósito.

Outubro



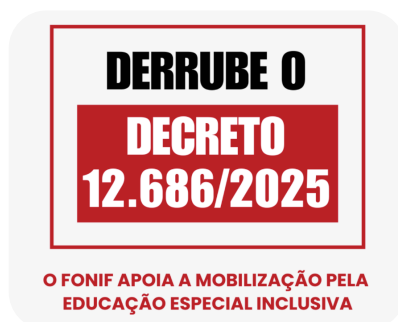
Realização do Encontro Anual do NEPATS, em Brasília, que reuniu especialistas para debater os impactos da Reforma Tributária sobre as organizações sem fins lucrativos, com apoio do FONIF.

SEMINÁRIO NACIONAL
“Os Desafios da Política de Assistência Social no Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes”

Realização do Seminário Nacional “Os Desafios da Política de Assistência Social no Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes”, organizado pela PAULUS Social, em parceria com UNICEF e Childhood Brasil, com apoio do FONIF.

Novembro

Debate público, articulação política e defesa da educação especial



Mobilização nacional em defesa dos direitos das pessoas com deficiência levou à revisão do Decreto nº 12.686/2025, que tratava da Política Nacional de Educação Especial, resultando na publicação do Decreto nº 12.773/2025 após articulação no Congresso Nacional, com apoio do FONIF.



Participação no 17º Encontro Paulista de Fundações, promovido pela APF, que reuniu especialistas e representantes do Ministério Público para debater os impactos da Resolução nº 300/2024 do CNMP no setor fundacional.

Dezembro

Consolidação de agendas e balanço institucional

O ano se encerrou com análises sobre os impactos da Reforma Tributária, avanços na Educação Especial, reconhecimento a lideranças do setor e a consolidação de parcerias estratégicas, reafirmando o papel do FONIF como articulador nacional da filantropia.

Lideranças da educação celebram conquistas do setor



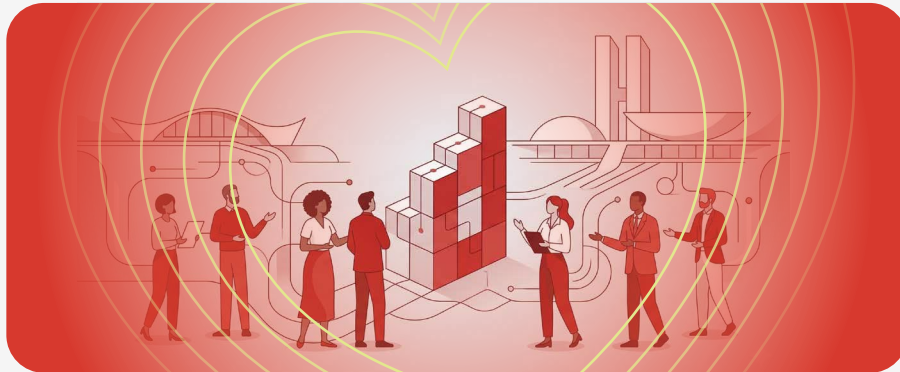
Participação do presidente Custódio Pereira em eventos de encerramento do ano promovidos pelo Fórum Brasil Educação e pelo Semesp.

Dezembro



Homenagem da APAE Rio ao diretor jurídico do FONIF, Thiago Cabral, durante a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, em reconhecimento à sua atuação na defesa das entidades que atendem pessoas com deficiência no Brasil.

Apresentação aos associados do estudo da LCA Consultores, encomendado pelo FONIF, sobre os impactos da Reforma Tributária no setor filantrópico, seguida de debate sobre estratégias de atuação conjunta em defesa das entidades beneficentes.



Advocacy

Reforma Tributária: do debate à defesa estruturada do setor filantrópico

Em 2025, a Reforma Tributária deixou de ser uma proposta em debate para se tornar realidade normativa com impactos concretos sobre o setor filantrópico brasileiro. A regulamentação da Emenda Constitucional 132/2023, por meio da Lei Complementar 214/2025, inaugurou um novo sistema de tributação sobre o consumo, com potenciais reflexos diretos e indiretos na sustentabilidade das instituições beneficentes.

Mesmo com a manutenção formal da imunidade tributária, o novo modelo trouxe pontos de atenção relevantes: créditos, interpretações administrativas, incidências indiretas e dispositivos que poderiam gerar insegurança jurídica. Para as entidades que atuam em saúde, educação e assistência social, qualquer aumento de custo ou distorção regulatória significa risco real à continuidade e à expansão dos serviços prestados à população mais vulnerável.

Diante desse cenário, o FONIF assumiu, ao longo de 2025, uma atuação estruturada em três frentes: presença institucional nos momentos decisivos, incidência técnica na regulamentação e produção de evidências para embasar a defesa do setor.

Presença na sanção da Lei Complementar 214/2025

No dia 16 de janeiro, o FONIF marcou presença na cerimônia de sanção da LC 214/2025, no Palácio do Planalto. A lei instituiu o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo, representando a primeira etapa de regulamentação da Reforma Tributária.

A participação do Fórum no ato reforçou seu compromisso de acompanhar a implementação desde o primeiro momento, reconhecendo que os desdobramentos infralegais e interpretativos seriam determinantes para o setor filantrópico.



Foto: Vanderlei José Vianna, membro do Comitê Jurídico e do Conselho de Especialistas, e Kildare Araújo Meira, membro do Comitê de Especialistas.

Incidência no Ministério da Fazenda e articulação com a Frente Parlamentar das OSCs

Em 25 de fevereiro, o FONIF participou de reunião promovida pela Frente Parlamentar Mista em Defesa das OSCs, realizada no Ministério da Fazenda, com a presença do Secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy.

Na pauta, temas sensíveis às instituições filantrópicas, como:

ITCMD e competência tributária

fundos patrimoniais

créditos tributários no novo sistema

bazares beneficentes

delimitação e alcance da imunidade

O FONIF apresentou contribuições técnicas e alertou para riscos de interpretações divergentes que poderiam fragilizar direitos historicamente assegurados. O secretário solicitou o envio formal de sugestões e reforçou o diálogo no âmbito do CONFOCO.



Defesa técnica na AGU e questionamento sobre interpretação da LC 214

Em 26 de junho, o FONIF levou a discussão à Câmara de Promoção de Segurança Jurídica no Ambiente de Negócios (Sejan), vinculada à Advocacia-Geral da União, em reunião realizada na Fiesp.

Entre 21 demandas apresentadas por entidades da sociedade civil, 13 foram admitidas para deliberação — incluindo a do FONIF.

O Fórum questionou a interpretação do artigo 51 da LC 214, considerado potencialmente dissonante do que estabelece a Constituição no que se refere à imunidade tributária das instituições beneficentes.

A defesa foi clara: a imunidade é cláusula pétrea, plena e não setorial, e não pode ser restringida por regulamentação infraconstitucional. A relevância técnica da manifestação levou auditores a solicitarem aprofundamento da análise.

Qualificação do debate no NEPATS

Em 29 de outubro, o FONIF apoiou e participou do Encontro Anual do NEPATS, realizado em Brasília, dedicado ao tema “Reforma Tributária e seus efeitos nas Entidades do Terceiro Setor”.

O evento reuniu especialistas, pesquisadores e representantes da comunidade jurídica para debater adaptações necessárias, riscos interpretativos e impactos estruturais da Reforma.

A participação do Fórum reforçou sua estratégia de combinar incidência política com produção de conhecimento técnico, ampliando a compreensão do setor sobre o novo cenário tributário.



Estudo técnico com a LCA Consultores

No encerramento de 2025, o FONIF deu um passo estratégico adicional: contratou a LCA Consultores para realizar um estudo independente de impacto da Reforma Tributária sobre as instituições filantrópicas. A iniciativa teve três objetivos centrais:

- 1 • Mensurar impactos financeiros potenciais
- 2 • Identificar riscos à sustentabilidade operacional das entidades
- 3 • Subsidiar uma articulação política baseada em evidências

O estudo passou a ser a base para mobilização institucional do setor e para o diálogo com autoridades em 2026, com foco em garantir que a Reforma Tributária não reduza a capacidade de entrega de serviços de saúde, educação e assistência social à população que mais depende dessas instituições.

Análise do impacto da reforma da tributação do consumo sobre as instituições filantrópicas
Dezembro de 2025

Introdução e objetivo do trabalho

Em janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 244, que regulamentou a nova tributação sobre o consumo no Brasil, substituindo os principais tributos sobre o consumo atuais pelo imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Instituições filantrópicas (instituições sem fins lucrativos - ISFL ou IF) seguem regras do IBS/CBS. Contudo, não está previsto o crédito sobre insumos tributados, o que pode gerar acúmulo no cadeia e o consumo não ser efetivamente desonerado, gerando custo operacional.

Neste contexto, foi solicitado pelo Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF) a LCA Consultoria Econômica um estudo com objetivo de **analisar o impacto da reforma tributária sobre as instituições filantrópicas**

O estudo conta com as seguintes seções:

1. Caracterização das instituições filantrópicas
2. Incidência tributária atual e pós-reforma sobre as instituições filantrópicas
3. Estimativa de impacto em carga tributária para as instituições filantrópicas
4. Análise dos efeitos por tipo de adquirente dos serviços das instituições filantrópicas

Sumário Executivo

Reforma tributária diminui competitividade de instituições filantrópicas a despeito da redução das contrapartidas

Famílias não são contribuintes de CBS/IBS e não estão no sistema de crédito e débito. Em razão disso, não há crédito para abater o imposto devido. A carga tributária efetiva, portanto, permanece a mesma, apesar da redução da contrapartida de Impostos e Contribuições.

Carga tributária média (em % do faturamento)	Atual	Atual (sem IBS)	Atual (com IBS)	Atual (com IBS e CBS)	Atual (com IBS e CBS e créditos)
Filantrópicas	2,8% → +4,2 pp → 7,0%	4,2%	4,8%	2,7% → +4,8 pp → 8,8%	4,8%
Não Filantrópicas	7,0% → -1,0 pp → 6,0%	10,2%	11,0 pp → 11,2%	6,7%	6,7%
Diferença de carga tributária	4,2 pp	1,0 pp	6,0 pp	6,7 pp	6,7 pp

Impacto da reforma sobre equidade de serviços de IF e não IF de acordo com o tipo de adquirente

Beneficiário	Famílias	Empresas	Setor público
Famílias	42,5%	0,0%	0,0%
Empresas	0,0%	55,5%	0,0%
Setor público	0,0%	0,0%	42,5%

Carga tributária do Brasil está em linha com os países da OCDE, mas com composição diferente

No Brasil, a tributação sobre consumo é mais representativa em comparação à OCDE.

País	Índice
Brasil	34,0
Média OCDE	33,3

No Brasil, atualmente, a tributação de consumo possui coexistência de muitos tributos, não é simples, nem neutra e nem transparente

PIF (Cofins, ISS, ICMS) incidem de forma heterogênea sobre bens e serviços, com diferentes regimes e alíquotas, gerando custo para empresas e irregularidade.

Reforma tributária sobre o consumo procurou sanar esses problemas buscando maior simplicidade, transparência, eficiência e justiça tributária.



FONIF em Ação

Filantropia na Cidade: da mobilização local ao alcance nacional

O Filantropia na Cidade é uma iniciativa do FONIF, do Semesp e do Mackenzie, criada para dar visibilidade às ações filantrópicas realizadas em diferentes regiões do país, fortalecer o voluntariado e ampliar o diálogo com a sociedade sobre o papel estratégico da filantropia nas áreas de saúde, educação e assistência social.

A primeira edição, realizada em 2024, teve início na capital paulista e em cidades do interior de São Paulo, reunindo instituições filantrópicas, universidades, escolas e organizações sociais em ações voltadas ao atendimento direto da população e ao fortalecimento de vínculos comunitários.

Em 2025, o movimento alcançou escala nacional, com a segunda edição realizada entre 10 e 20 de outubro, culminando no Dia Nacional da Filantropia.

Frentes de atuação das iniciativas

As ações realizadas abrangeram diferentes áreas de impacto social:

Saúde

atendimentos básicos à população

campanhas de doação de sangue

ações de prevenção e promoção da saúde

atividades de humanização hospitalar

iniciativas de promoção da saúde mental



Assistência Social

combate à insegurança alimentar

acolhimento de gestantes

distribuição de alimentos, roupas e kits de higiene

iniciativas de dignidade menstrual

fortalecimento de vínculos familiares

projetos de geração de renda e inclusão produtiva



Educação

oficinas educativas e atividades culturais

orientação sobre uso seguro da internet

ações de conscientização sobre cidadania e direitos de crianças e adolescentes

projetos desenvolvidos por escolas e universidades em diálogo com comunidades





Crescimento expressivo em relação à edição anterior:



Instituições Participantes



Filantropia Conecta fortalece diálogo sobre comunicação, tecnologia e impacto social



O FONIF realizou, em outubro de 2025, mais uma edição do Filantropia Conecta, iniciativa voltada ao fortalecimento do relacionamento entre instituições associadas e à qualificação do debate sobre temas estratégicos para o setor filantrópico.

O encontro contou com a participação de Bruno Peres, especialista em comunicação digital, que apresentou a palestra “A Nova Era da Comunicação Institucional: Inteligência Artificial, Reputação e Engajamento”. A apresentação abordou como a Inteligência Artificial pode apoiar as instituições filantrópicas a ampliar alcance, eficiência e conexão com seus públicos, especialmente no contexto da captação de recursos e da construção de confiança junto à sociedade.

A abertura foi conduzida por Carmem Murara, diretora de Comunicação do FONIF, que destacou a importância de promover espaços de troca e aprendizado sobre inovação, reputação e engajamento no terceiro setor.

Insights do encontro

A nova lógica da atenção, a jornada do doador e o uso estratégico da Inteligência Artificial

Disputa por atenção

Em um ambiente digital cada vez mais saturado, instituições precisam traduzir dados complexos em conteúdos claros, acessíveis e relevantes para seus públicos.

Nova jornada de decisão

O conceito de Momento Zero da Verdade (ZMOT) mostra que pessoas pesquisam intensamente antes de tomar decisões, podendo percorrer até 140 pontos de contato ao longo da jornada.

Confiança como fator central

Estudos como a **Pesquisa Doação Brasil (IDIS)** indicam que uma das principais dúvidas de quem doa pela primeira vez é se o recurso chegará ao destino final.

IA como aliada da transparência

Ferramentas de Inteligência Artificial ajudam a transformar relatórios e conteúdos institucionais densos em narrativas mais claras e acessíveis.

Criação e adaptação de conteúdos

Modelos de linguagem podem apoiar a produção e adaptação de textos institucionais, relatórios, e-mails e conteúdos para diferentes públicos e canais.

Moção de Louvor na Câmara dos Deputados reconhece liderança de Custódio Pereira

Em junho de 2025, o presidente do FONIF, Custódio Pereira, recebeu uma Moção de Louvor na Câmara dos Deputados, em Brasília, em reconhecimento à sua trajetória e às contribuições prestadas à educação e ao fortalecimento das instituições filantrópicas no Brasil. A homenagem foi proposta pelo deputado federal Waldemar Oliveira (AVANTE-PE) e aprovada pela Presidência da Casa.

A cerimônia também homenageou o educador Antonio Carbonari Netto, fundador da Must University e do Grupo Anhanguera Educacional, reconhecido por sua contribuição decisiva para a expansão do ensino superior no país. Carbonari viria a falecer meses depois, em outubro de 2025, deixando um importante legado para a educação brasileira.

Ao receber a homenagem, Custódio Pereira destacou que o reconhecimento representa uma conquista compartilhada com as instituições filantrópicas que atuam diariamente nas áreas de educação, saúde e assistência social, contribuindo para o desenvolvimento humano e social do país.



Dia Nacional da Filantropia é celebrado na B3 com o “Toque da Campanha”

Em 20 de outubro, o Dia Nacional da Filantropia foi celebrado na sede da B3, em São Paulo, com a realização do “Toque da Campanha da Filantropia”, iniciativa que reúne lideranças do investimento social e do terceiro setor para destacar a importância da filantropia para o desenvolvimento do país. A data foi idealizada pelo FONIF e instituída oficialmente em 2019, tornando-se um marco anual de reconhecimento ao trabalho das instituições filantrópicas brasileiras.

Representaram o FONIF no evento Carmem Murara, diretora de Comunicação, e José Luis M. Turiani, secretário-executivo do Fórum. O encontro reuniu lideranças do investimento social privado e representantes de organizações da sociedade civil, reforçando a importância da governança, da transparência e das parcerias para ampliar o impacto social no Brasil.

Durante a cerimônia, diferentes lideranças destacaram o papel estratégico da filantropia na promoção da equidade e no fortalecimento de iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, reforçando o potencial da colaboração entre empresas, organizações e sociedade civil para enfrentar desafios estruturais do país.



Confira os artigos
acessando o QRcode



Custódio Pereira estreia como colunista no Observatório do Terceiro Setor

O presidente do FONIF, Custódio Pereira, passou a atuar como colunista do Observatório do Terceiro Setor, ampliando a presença do Fórum no debate público sobre temas estratégicos para as organizações da sociedade civil.

Em seus artigos, aborda questões como filantropia, governança, cultura de doação, políticas públicas e os desafios institucionais do terceiro setor, contribuindo para qualificar a reflexão sobre o papel das entidades filantrópicas no desenvolvimento social do país.



Escaneie o QR Code e **confira a coluna completa.**



Governança

Estrutura, ética e transparência

A estrutura organizacional do FONIF é composta pela Assembleia Geral, pelos Órgãos de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, e por instâncias consultivas, como o Conselho de Notáveis, o Conselho de Especialistas e o Conselho de Organizações Representativas.

A governança da entidade é fortalecida por comitês temáticos, que apoiam a atuação estratégica do FONIF. Os membros da Diretoria, dos Conselhos e dos Comitês atuam de forma voluntária, dedicando tempo e expertise à causa da filantropia.

Diretoria Executiva



Custódio Pereira Presidente

Foi CEO de instituições como Mackenzie, Faculdades Integradas Rio Branco e Associação Santa Marcelina. Atualmente é Conselheiro Independente. Mestre em Administração pelo Mackenzie e Doutor em Economia pela USP.



Caio Eduardo Thomas Vice-Presidente

Diretor Geral Executivo da Fundação Visconde de Porto Seguro, rede de colégios Visconde de Porto Seguro e mantenedora do Instituto Martius-Staden de cultura alemã.



Dora Silvia Cunha Bueno Vice-Presidente

Presidente da Diretoria Executiva da Associação Paulista de Fundações (APF) de 2004 a 2025. Presidente da Confederação Brasileira de Fundações (CEBRAF) de 2007 a 2019 e Vice-Presidente no período de 2022 a 2025.

Diretoria Executiva



Edson Rogatti
Vice-Presidente

Presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia e da Federação das Santas Casas do Estado de São Paulo. Membro do conselho fiscal do Coalizão Saúde e pós-graduado em Administração Hospitalar.



Euler Pereira
Vice-Presidente

Foi Presidente da Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas (ABIEE) por dois mandatos. Atualmente é um dos vice-presidentes da entidade.



José Paulo Fernandes Júnior
Vice-Presidente

Diretor de Finanças no Instituto Presbiteriano Mackenzie. Doutor em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atua há mais de 25 anos nas áreas administrativa, financeira, controladoria, planejamento e educação.

Diretoria Executiva



Pe. Antonio Tabosa, SJ
Vice-Presidente

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Católica de Pernambuco. Mestre em Gestão de Negócios pela FGV.



Eduardo Spinussi
Vice-Presidente

Superintendente Geral da Fundação Zerrenner. Advogado com especialização em Direito Constitucional e Tributário e MBA em Gestão Empresarial pela FIA/USP, com formação complementar pela Columbia University e Illinois Institute of Technology.



Thiago Ferreira Cabral
Diretor Jurídico

Advogado, especialista em Direito do Terceiro Setor, Direito Administrativo e Civil. Atua na assessoria jurídica a entidades de educação, assistência social e direito público, no Brasil e no exterior.

Diretoria Executiva



Carmem Murara
Diretora de Comunicação

Diretora de Relações Institucionais e Governamentais do Grupo Marista. Especialista em Comunicação Corporativa e mestre em Marketing Internacional pela Universidade de Ciências Econômicas de La Plata (Argentina).



José Luis Turiani
Secretário Executivo

Administrador, especialista em Marketing e Pesquisa de Mercado. Mestre em Educação e História da Cultura. Possui ampla experiência em gestão empresarial e administração em educação superior.

Conselho de Notáveis



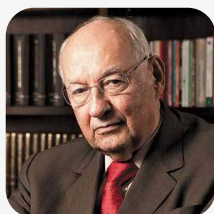
Andrew Watt

Foi presidente e CEO da Association for Healthcare Philanthropy - AHP e membro do ATC - Advisory Committee on Tax Exempt and Government Entities.



José Eduardo Sabo Paes

Professor da Universidade Católica de Brasília e Procurador de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.



Ives Gandra da Silva Martins

Especialista em Direito Tributário e professor emérito da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie.



Paulette Maheara

Presidente da Association of Fundraising Professionals – AFP de 1998 a 2011 – larga experiência no Terceiro Setor.



Sérgio Roberto Monello

Salesiano Cooperador, Advogado, Contabilista, Sócio da Advocacia Sergio Monello, Diretor da Monello Contadores, Membro da Academia Paulista de Contabilidade, da União dos Juristas Católicos do Estado de São Paulo e da Comissão do Terceiro Setor da Ordem dos Advogados do Brasil-OAB/SP.

Conselho de Especialistas



Bruno Orloski de Castro

Diretor Jurídico do Grupo Marista, atua principalmente no tema Imunidade Tributária



Hugo Sarubbi Cysneiros de Oliveira

Diretor na Sarubbi Cysneiros Advogados Associados



Kátia Rocha

Sócia Coordenadora do escritório Kátia Rocha Advogados |
Presidente da Federassantas MG



Kildare Meira

Sócio fundador da Covac Sociedade de Advogados. Formado pela Universidade Federal da Paraíba, pós-Graduado em Direito Processual Civil pelo Instituto Brasiliense de Ensino e Pesquisa e Instituto Brasileiro de Direito Processual; especialista em Direito Tributário pela Universidade Católica de Brasília – UCB.

Conselho de Especialistas



Hugo Zaponi

Advogado especialista em Direito do Terceiro Setor e Tributação de Entidades Sem Fins Lucrativos.



Nilton Cesare Padredi

Advogado especializado em Gestão do Terceiro Setor. Foi Conselheiro de Assistência Social do Município de São Paulo.



José Carlos Etrusco

Atua como advogado e consultor de entidades filantrópicas há mais de 20 anos.



Ricardo R. Monello

Membro da Monello Advogados, sócio-fundador da Audisa Auditores Associados.

Conselho de Especialistas



Roberto Quiroga Mosquera

Professor de direito tributário e sócio do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados.



Roberto Tambelini

Consultor jurídico, parecerista e responsável pelo setor jurídico do Instituto Presbiteriano Mackenzie.



Rubens Naves Santos Jr.

Autor de artigos e publicações no campo do Direito, atua como consultor, integrando grupos na esfera governamental e delegações internacionais.



Vanderlei Vianna

Advogado da Associação Nacional Instituições Educacionais Adventistas do Sétimo Dia. Ex-Conselheiro do CNAS.

Conselho Fiscal



Fabio A. Oliveira dos Santos

Contador de entidades do Terceiro Setor desde 1998.



Jair Gomes de Araújo

Contador Geral da Sociedade Beneficente São Camilo, presidente do Conselho Fiscal da Fundação Zerbini.



Marcelo Monello

Contador, Técnico Contábil e Engenheiro Civil. Sócio da Monello Contadores. Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo.



Suplente: Antonio Luiz de Q. Silva

Auditor fiscal e sócio-diretor da Paulicon Consultoria, com experiência na área financeira do serviço público e de instituições filantrópicas.

Comitês e Conselhos



Comunicação
Relatora: Carmem Murara
(FONIF / Grupo Marista)

Membros:

Anna Catarina Fonseca (ANEC)
Carolina Fagnani (FEHOSP)
Débora Pratali (Hospital Albert Einstein)
Heloisa Helena Althoff Souza (Colégio Porto Seguro)
Jéssica Santos (FONIF)
Joyce Moura (Hosp. Sírio Libanês)
Júlia Povoas (Santa Casa de São Paulo)
Juliana Fernandes Zechetto (Unibes)
Roberta Mira (Espro)
Roberta Dovtartas Landucci (BP)
Shirlei Raquel Manteufel (Hospital Moinhos de Vento)
Simone Negrão (FONIF)
Sonia Camargo dos Santos (Unaerp)
Tânia Moura (CIEE)



Relações Internacionais
Relator: Alessandro Saade (Espro)

Membros

José Luis Turiani (FONIF)
Argemiro Severiano da Silva (FONIF)
Custódio Pereira (FONIF)

Comitês e Conselhos



Relações Institucionais e Governamentais
Relator: Kildare Meira
(Covac Sociedade de Advogados)

Membros

Alan Ramos (FIDI)
Eduardo Spinussi (FAHZ)
Guinartt Dinis (ANEC)
Iris fridman (Hospital Albert Einstein)
José Luis Spigolon (CMB)
Juliana Opirari – (BP - A Beneficência Portuguesa)
Luiz Mattia (Hospital Moinhos de Vento)
Marcos Muniz (Liga Solidária)
Míriam Cleidiane Queiroz Cunha (APAE Brasil)
P. João Batista Gomes de Lima (FONIF)
Ricardo Monelo (Monello Advogados e Audisa)
Thiago Cabral (FONIF e Fercab)
Vanderlei Viana (ABIEE e Adventistas do Sétimo Dia)



Ética
Relator: Euler Pereira (FONIF e Fercab)

Membros

Custódio Pereira (FONIF)
Thiago Ferreira Cabral (FONIF)
Rozangela Borota Teixeira (Febraeda e Borota Teixeira Advocacia)

Comitês e Conselhos



Jurídico
Relator: Thiago Ferreira Cabral
(FONIF e Fercab)

Membros

Adilson Bergamo (Santa Casa de São Paulo)
Ana Lúcia Vassallo (SEPACO)
Carla Regina Batista de Oliveira (AACD)
Clarice Alvarenga Martins Costa - (Fundação Visconde de Porto Seguro)
Daniela Nazaré Miranda (Santa Catarina)
David Pereira Garcia Junior (Hospital Moinhos de Vento)
Diego Santiago Rodrigues (FAHZ)
Eduardo Spinussi (FAHZ)
Erica Kurashima Matos (Hospital Sírio Libanes)
Fabiana Deflon (ANEC)
Hugo Zaponi (FONIF, NEPATS e ZMC)
Larissa Miguez (Hospital Alemão Oswaldo Cruz)
Lucas Augusto Perez dos Santos (BP - A Beneficência Portuguesa)
Marcos Miguel dos Anjos (FAHZ)
Murilo Gonçalves Tung (FAHZ)
Nilton Padredi (Associação Santa Marcelina)
Otávio Adegas (Hcor)
Pâmella Hetzi (Unibes)
Paulo Sartorelli (Espro)
Perolla Gualter (Hospital Sírio-Libanês)
Rafael Goto Foja (Hospital Alemão Oswaldo Cruz)
Raquel B. Trivelin (CIEE)
Rodrigo Santos (Inteli)
Roberto Tambelini (Mackenzie)
Rogéria Magalhães (Hospital Albert Einstein)
Rozangela Borota Teixeira (Febraeda e Borota Teixeira Advocacia)
Tales Rodrigues Moura (Igreja Adventista do Sétimo Dia)
Vanderlei Vianna (ABIEE e Adventistas do Sétimo Dia)

Associados



APAE BRASIL

A APAE Brasil (Federação Nacional das APAEs) atua há mais de seis décadas na defesa e promoção dos direitos das pessoas com deficiência. Oferece apoio técnico, assessoria e articulação nacional para entidades locais de assistência, educação e reabilitação e mantém o compromisso de oferecer serviços gratuitos.



vida é movimento

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Fundada em 1950, a AACD é referência nacional em reabilitação de pessoas com deficiência física. A instituição realiza atendimentos via SUS, convênios e particulares e é reconhecida pela excelência técnica, inclusão social e impacto transformador na vida de milhares de pacientes.



Associação Beneficente Síria – HCor

A Associação Beneficente Síria é mantenedora do HCor, inaugurado em 1976. Hoje, o hospital é referência em mais de 50 especialidades médicas, com acreditação internacional da JCI e forte atuação em pesquisa e ensino. Em parceria com o SUS, o HCor participa do Proadi-SUS.



Associação Congregação de Santa Catarina

Com mais de 120 anos de história no Brasil, a ACSC administra hospitais, escolas e unidades de assistência social em cinco estados. O Hospital Santa Catarina, em São Paulo, é um dos destaques, com 324 leitos e 16 salas cirúrgicas.



Associação de Ensino de Ribeirão Preto – Unaerp

Fundada em 1924, a Unaerp foi a primeira instituição de ensino superior de Ribeirão Preto. Além da excelência acadêmica, desenvolve projetos de impacto social por meio de clínicas e hospitais universitários.



Associação de Ensino Social Profissionalizante – ESPRO

Com mais de 40 anos de atuação, o Espro promove a inclusão social por meio da formação profissional de jovens em vulnerabilidade. Já inseriu mais de 315 mil aprendizes no mercado de trabalho e realizou mais de 700 mil atendimentos sociais.



Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa – AFIP

Criada nos anos 1970, a AFIP é referência nacional em medicina diagnóstica e pesquisa. Atua em 13 estados, com mais de 150 cidades atendidas e cerca de 8 milhões de exames realizados por mês. Sua equipe ultrapassa 3.400 colaboradores, com creditações como ONA Nível 3 e PALC.



Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social – ANEAS

Fundada em 1900 pelos jesuítas, a ANEAS é uma entidade sem fins lucrativos dedicada à educação e à assistência social. Mantém escolas como o tradicional Colégio Santo Inácio, no Rio de Janeiro, além de iniciativas voltadas à formação cidadã e cristã.



Associação Santa Marcelina – ASM

Ligada à Congregação das Irmãs de Santa Marcelina, a ASM atua no Brasil desde 1961, integrando saúde, educação e cultura. Seu hospital em São Paulo é um dos maiores da zona leste, com 721 leitos, sendo 87% dos atendimentos pelo SUS.



Associação Santo Agostinho – ASA

Com mais de 80 anos de história, a ASA atende mais de 1.600 crianças, adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social em São Paulo. São 14 unidades em funcionamento, incluindo centros de educação infantil, centros de convivência e um centro-dia para idosos.



BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo

Reconhecida como um dos maiores polos privados de saúde da América Latina, a BP tem origem filantrópica e mais de 160 anos de atuação. Hoje, oferece assistência em áreas como oncologia, cardiologia e cirurgia de alta complexidade, com padrão internacional de qualidade. É também parceira do SUS.



Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE

Criado em 1964, o CIEE é referência nacional na inserção de jovens no mercado de trabalho. A instituição já ajudou mais de 6 milhões de estudantes por meio de estágios e programas de aprendizagem, conectando empresas e escolas em todo o Brasil.



Obras Sociais e Educacionais de Luz – OSEL / UNISA

Fundada em 1968, a OSEL é a mantenedora da Universidade Santo Amaro (UNISA), com forte atuação em educação, saúde e assistência social.



Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho – FAVC

Criada em 1962, a Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho é a mantenedora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Sem fins lucrativos, tem como objetivo promover ensino superior, pesquisa e extensão na área da saúde.



Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho

Com sede em Jundiaí (SP), a Fundação Antonio Antonieta Cintra Gordinho tem mais de 70 anos de atuação dedicada à educação e à assistência social. É mantenedora do tradicional Colégio Divino Salvador e de projetos sociais voltados ao desenvolvimento comunitário.



Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – FIDI

Com mais de 40 anos de história, a FIDI é uma das maiores instituições brasileiras em diagnóstico por imagem. Realiza mais de 5 milhões de exames por ano e atua em diversos estados, com 2.400 colaboradores, incluindo 500 médicos.



Fundação Leonor de Barros Camargo – FLBC

A FLBC é a mantenedora do Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC), em Indaiatuba (SP). Fundada em 1923, tem forte compromisso com a saúde e a assistência social, oferecendo atendimento hospitalar de qualidade para a população da região.



Fundação Visconde de Porto Seguro

A Fundação Visconde de Porto Seguro é mantenedora do Colégio Visconde de Porto Seguro, com mais de 140 anos de tradição. A instituição atua com ensino bilíngue e forte valorização cultural, com campi em São Paulo, Valinhos e Panamby.



Fundação Zerrenner

A Fundação Zerrenner atua nos eixos de saúde, educação e bem-estar, prestando assistência médica, hospitalar e odontológica a colaboradores das empresas mantenedoras, além de promover educação gratuita do ensino básico ao superior, por meio de estrutura própria e bolsas de estudo.



Grupo Marista

Fundado em 1817 por Marcelino Champagnat, o Grupo Marista chegou ao Brasil em 1897 e hoje é referência em educação, solidariedade e evangelização. Presente em 27 estados e no Distrito Federal, mantém mais de 90 escolas de educação básica, 9 instituições de ensino superior e dezenas de projetos sociais.



Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Fundado em 1897 por imigrantes alemães, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz é um dos mais tradicionais centros de saúde do Brasil. Conta com mais de 327 leitos, 22 salas cirúrgicas e 44 leitos de UTI, sendo referência em cirurgia de alta complexidade, diagnóstico e oncologia.



Hospital Moinhos de Vento

Fundado em 1927, em Porto Alegre (RS), o Hospital Moinhos de Vento é uma das seis instituições de excelência em saúde designadas pelo Ministério da Saúde. Reconhecido pelo atendimento de alta complexidade, conta com 380 leitos e mais de 1.800 médicos cadastrados. Também atua em parceria com o Proadi-SUS.



Hospital Pequeno Príncipe

Fundado em 1919, em Curitiba (PR), o Hospital Pequeno Príncipe é o maior hospital pediátrico do Brasil. Com mais de 390 leitos e 32 especialidades, realiza mais de 300 mil atendimentos ambulatoriais e 20 mil cirurgias por ano, sendo referência em transplantes pediátricos.



Instituto Paulista Adventista de Educação e Assistência Social – IPAEAS

Mantido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, o IPAEAS atua na área educacional e de saúde. É mantenedor do Hospital Adventista de São Paulo, referência em atendimento humanizado, e do Colégio Adventista.

Mackenzie

Instituto Presbiteriano Mackenzie

Fundado em 1870, o Instituto Presbiteriano Mackenzie é uma instituição educacional confessional, sem fins lucrativos, ligada à Igreja Presbiteriana do Brasil. É mantenedor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, colégios e projetos sociais, atendendo mais de 45 mil alunos da educação infantil à pós-graduação.



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Criada em 1560, a Santa Casa de São Paulo é uma das mais antigas instituições filantrópicas do Brasil. Referência nacional em saúde, realiza anualmente mais de 2 milhões de atendimentos, sendo 85% pelo SUS.



Liga Solidária (Liga das Senhoras Católicas de São Paulo)

Fundada em 1923, a Liga Solidária é uma das maiores organizações sociais de São Paulo. Atende mais de 13 mil pessoas por ano em projetos de educação, cultura, convivência e cidadania. Atua em nove programas sociais e mantém o Colégio Santa Amália.



Paulus (Pia Sociedade de São Paulo)

Reconhecida como entidade beneficente de Assistência Social e Educação, atua prioritariamente na Política de Assistência Social, com programas nacionais de Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos, além de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na capital paulista.



REDE CIDADÃ

Rede Cidadã

Criada em 2002, a Rede Cidadã é uma organização da sociedade civil que promove a empregabilidade de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. Atua em mais de 20 estados e já inseriu mais de 100 mil pessoas no mercado de trabalho, por meio de programas de capacitação, estágio e aprendizagem.



Sepaco – Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça de SP

Fundado em 1947, o Sepaco surgiu para oferecer assistência médica aos trabalhadores da indústria papeleira. Hoje, mantém o Hospital Sepaco, em São Paulo, que conta com mais de 300 leitos e é referência em cardiologia, ortopedia e transplantes.



ALBERT EINSTEIN

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Fundada em 1955, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein mantém o Hospital Israelita Albert Einstein, referência internacional em saúde. A instituição conta com mais de 600 leitos, centros de diagnóstico, ensino e pesquisa.



Sociedade Beneficente São Camilo

Fundada em 1922 pelos religiosos camilianos, a Sociedade Beneficente São Camilo é uma das maiores redes hospitalares filantrópicas do Brasil. Mantém mais de 40 unidades, entre hospitais, clínicas e instituições de ensino em vários estados.



SÍRIO-LIBANÊS

Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês

Criada em 1921 por um grupo de mulheres da comunidade sírio-libanesa, a Sociedade Beneficente de Senhoras deu origem ao Hospital Sírio-Libanês. Hoje, é uma das instituições de saúde mais reconhecidas da América Latina, com unidades em São Paulo e Brasília.



Sociedade Bíblica do Brasil - SBB

Fundada em 1948, a SBB é uma organização cristã sem fins lucrativos dedicada à tradução, produção e distribuição da Bíblia em português e em línguas indígenas. É responsável por mais de 10 milhões de exemplares distribuídos por ano no Brasil.



União Brasileiro Israelita do Bem Estar Social – Unibes

Fundada em 1915, a Unibes é uma das mais tradicionais entidades sociais de São Paulo. Inicialmente voltada para acolher imigrantes judeus, hoje atende mais de 15 mil pessoas por ano em programas de educação, cultura, saúde e assistência social.



Fundação Antônio Prudente – Hospital A.C. Camargo

A Fundação Antônio Prudente mantém o A.C. Camargo Cancer Center, especializado em diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa oncológica. O hospital opera unidades de internação, UTI, centros cirúrgicos, radioterapia, reabilitação e serviços diagnósticos integrados.



Inteli - Instituto de Tecnologia e Liderança

Instituição privada sem fins lucrativos sediada em São Paulo, fundada em 2021 para formar profissionais com foco em tecnologia, liderança e inovação.

Entidades Representativas



ABIEE – Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas

A ABIEE congrega instituições e mantenedoras evangélicas de ensino, representando 911 colégios, faculdades e universidades em todos os estados brasileiros. Em suas redes, reúne cerca de 30 mil professores e funcionários e 630 mil estudantes.



AHFIP – Associação dos Hospitais Filantrópicos Privados

A AHFIP une hospitais filantrópicos privados independentes para fortalecer a saúde com eficiência e responsabilidade social. Reúne em sua rede hospitais com 4.027 leitos, 797 leitos de UTI e já registra mais de 922 mil atendimentos em pronto-socorro.



APAE BRASIL

A APAE Brasil (Federação Nacional das APAEs) atua há mais de seis décadas na defesa e promoção dos direitos das pessoas com deficiência. Oferece apoio técnico, assessoria e articulação nacional para entidades locais de assistência, educação e reabilitação e mantém o compromisso de oferecer serviços gratuitos.



ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil

A ANEC reúne instituições mantenedoras católicas em todo o país para representar e articular políticas públicas do setor educacional com identidade cristã. Em suas estatísticas atuais, congrega associadas em cerca de 900 municípios, com mais de 1,5 milhão de alunos.



CEBRA – Confederação Brasileira de Fundações

Criada em 1996 como Centro Brasileiro de Fundações, a CEBRAF representa fundações privadas nacionalmente, promovendo capacitação e defesa do marco legal do terceiro setor.



CMB – Confederação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos

Fundada em 1963, a CMB representa Federações de Misericórdia e hospitais filantrópicos por todo o país, promovendo integração, apoio técnico e políticas para o setor hospitalar filantrópico.



CONIB – Confederação Israelita do Brasil

Fundada em 1948, a CONIB é o órgão de representação e coordenação política da comunidade judaica brasileira, com 14 federações filiadas.



Febraeda

FEBRAEDA – Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes

Criada em 11 de setembro de 2004 pela união das federações Febrase e Febrasa, a FEBRAEDA representa entidades voltadas à promoção social e socioeducativa de jovens. A entidade já orienta cerca de 120 organizações em todo o Brasil.

Parceiros Estratégicos



Audisa

O Grupo Audisa oferece auditoria, consultoria e educação corporativa com foco no Terceiro Setor, apoiando entidades filantrópicas em governança, gestão e sustentabilidade.



Somed

A SOMED Contabilidade Especializada é uma empresa que oferece serviços contábeis, com foco nas áreas da saúde e do terceiro setor.

Relatório Financeiro

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

ATIVO	Nota:	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA-Recursos sem restrição	4		
Bancos Conta Movimento		93.065,80	63.800,42
Bancos Conta Aplic. Liquidez Imediata		975.755,29	883.206,56
		1.068.821,09	947.006,98
Contribuições Associativas a Receber	5	23.120,12	34.447,78
Adiantamentos para Despesas		9.265,52	1.538,84
Despesas pagas Antecipadamente		-	1.549,00
		32.385,64	37.535,62
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.101.206,73	984.542,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO	6		
Tangível		3.310,24	7.507,69
Intangível		2.022,00	2.022,00
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.332,24	9.529,69
TOTAL DO ATIVO		1.106.538,97	994.072,29
PASSIVO	Nota:	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE			
	7		
Fornecedores a Pagar		29.253,06	60.905,24
Obrigações Tributárias		4,13	285,83
Obrigações Trabalhistas Outras Obrigações		64,12	147,60
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		29.321,31	61.338,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	8		
Patrimônio Social		932.733,62	987.086,94
Déficit/Superávit do Período		144.484,04	(54.353,32)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.077.217,66	932.733,62
TOTAL DO PASSIVO		1.106.538,97	994.072,00

Demonstrações do Resultado do período em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

Receita Bruta Operacional	Nota:	2025	2024
Contribuição Associativa	9	1.141.426,74	928.785,52
Outras Receitas		-	854,45
Receita Líquida de Operacional		1.141.426,74	929.639,97
Despesas Operacionais		- 1.131.145,61	- 1.089.285,02
Despesas Administrativas	10/10.1	- 1.117.281,87	- 1.068.295,31
Despesas Tributárias		- 13.863,74	- 20.989,71
Outras Despesas Operacionais	11	409.384,75	- 557.132,75
Outras Despesas com Voluntários		409.384,75	- 557.132,75
Outras Receitas Operacionais	11	- 409.384,75	557.132,75
Outras Receitas com Voluntários		- 409.384,75	557.132,75
Déficit/Superávit Antes Do Resultado Financeiro		10.281,13	- 159.645,05
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		134.686,66	106.778,40
Despesas financeiras		- 483,75	- 1.486,67
		134.202,91	105.291,73
DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO		144.484,04	- 54.353,32



Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1.045.848,69	-54.646,72	991.201,97
Transferência entre contas	-54.646,72	54.646,72	-
Ajustes de exercícios anteriores	-4.115,03	-	-4.115,03
Déficit em 2024	-	-54.353,32	-54.353,32
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	987.086,94	-54.353,32	932.733,62
Transferência entre contas	-54.353,32	54.353,32	-
Superávit em 2025	-	144.484,04	144.484,04
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	932.733,62	144.484,04	1.077.217,66

Fluxos de caixa das atividades operacionais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
RESULTADO DO PERÍODO	144.484,04	(54.353,32)
AJUSTES DE DESPESAS QUE NÃO REPRESENTAM MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA:		
Depreciação e amortização	4.197,46	4.302,78
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:		
(Aumento)/Redução de Adiantamentos Diversos	(7.726,68)	166,18
(Aumento)/Redução de Valores a Receber	11.327,65	- 5.866,78
(Aumento)/Redução de Despesas Pagas Antecipadamente	1.549,00	44,90
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	153.831,47	(55.706,24)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais	(281,70)	285,83
(Redução)/Aumento em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(83,48)	147,60
(Redução)/Aumento em Contas a Pagar	(31.652,18)	11.786,27
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(4.115,03)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(32.017,36)	8.104,67
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	121.814,11	(47.601,57)
No início do período	947.006,98	994.608,55
No final do período	1.068.821,09	947.006,98
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	121.814,11	(47.601,57)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

1. Contexto Operacional

O Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas-FONIF, fundado em 22 de maio de 2015, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, com prazo indeterminado de duração, e tem por objetivo a defesa dos interesses das Entidades Filantrópicas que atuam nas áreas de Assistência Social, de Educação e de Saúde, bem como no fortalecimento da sociedade civil organizada.

2. Base para elaboração das demonstrações contábeis

A - Declaração de Conformidade

As demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1), do Conselho Federal de Contabilidade que trata das Entidades sem Finalidade de Lucros, contemplando todas as modificações nas práticas contábeis das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 que modificam e introduzem novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações dos resultados abrangentes, não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

B - Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

C - Moeda funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a entidade atua.

D - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige que a entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último período social, findo em 31 de dezembro de 2024.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas compreende:

A - Regime de Competência: As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência.

O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

B - Aplicações financeiras: São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado;

C - Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;

D - Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;

E - Apuração do Resultado: Apuração das receitas e as despesas são apuradas de acordo com o regime de competência, exceto as doações espontâneas, reconhecidas na medida do seu recebimento;

F - Serviços Voluntários Obtidos: O trabalho voluntário é reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2025	2024
Banco	93.065,80	63.800,42
Aplicação Financeira	975.755,29	883.206,56
	1.068.821,09	947.006,98

5. Realizável a Curto Prazo

Os saldos devidos ao final do exercício das contas classificadas no grupo Realizável a Curto Prazo, se referem a valores a receber relativos as contribuições dos Associados do FONIF e estão compostos como segue:

Descrição	2025	2024
Contribuições Associativas a Receber	23.120,12	34.447,78
	23.120,12	34.447,78

6. Ativo Não-Circulante

Descrição	TX	Custo	Depreciação Acumulada	2025	2024
Computadores e Periféricos (Tangível)	20%	22.331,93	(19.021,69)	3.310,24	7.507,69
Marcas e Patentes (Intangível)		2.022,00		2.022,00	2.022,00
		24.353,93	(19.021,69)	5.332,24	9.529,69

7. Passivo Circulante-Obrigações Gerais

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a Curto Prazo e atualizados monetariamente quando esta exigência for pertinente.

Descrição	2025	2024
Fornecedores a Pagar	29.253,06	60.905,24
Obrigações Tributárias	4,13	285,83
Obrigações Trabalhistas	64,12	147,60
	29.321,31	61.338,67

8. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o saldo inicial acrescido dos superávits, diminuindo dos déficits apurados anualmente desde a sua fundação menos os ajustes do Patrimônio Social.

9. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

O montante de Contribuições e Doações da Entidade em 2025, foi de R\$ 1.141.426,74 e R\$ 928.785,52 em 2024, conforme saldo.

Descrição	2025	2024
Contribuições Associativas	1.141.426,74	928.785,52
	1.141.426,74	928.785,52

10. Despesas Administrativas

Descrição	2025	2024
Assessoria Contábil e Jurídica	30.435,20	74.035,32
Informática	69.633,73	53.098,12
Serviços PJ- Administrativo	259.853,12	297.399,00
Assessoria e Consultoria	187.120,00	-
Comunicação e Marketing	180.924,61	199.685,54
Outras Despesas (1)	389.315,21	444.077,33
	1.117.281,87	1.068.295,31

(1) Outras Despesas

Descrição	2025	2024
Contribuição	-	80.000,00
Representação	131.685,78	165.417,03
Composição Gráfica	42.549,50	43.048,74
Despesas Gerais	133.097,94	54.568,08
Aluguéis e Locações	21.123,71	11.891,41
Depreciações	4.197,45	4.302,78
Serviços Autônomos	1.966,13	1.062,33
Eventos (a)	54.694,70	83.786,96
	389.315,21	444.077,33

(a) Eventos

Descrição	2025	2024
Dia Nacional da Filantropia	14.775,39	40.662,08
Filantropia Conecta	2.481,12	9.817,74
Olhares da Filantropia	3.729,36	-
Stand Congresso Fehosp	33.708,83	-
Filantropia Conecta Jurídico	-	7.035,30
Filantropia na Cidade	-	20.067,32
Publicações Gibi	-	6.204,52
	54.694,70	83.786,96

11. Voluntariado

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que a aprovou a ITG 2002 (R1) item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento em uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2025 corresponde a R\$ 409.384,75 e R\$ 557.132,75 em 2024. O valor ora realizado está registrado em contas de compensação e reconhecida na receita e na despesa.

12. Provisão Passivos e Ativos Contingentes (Resolução CFC Nº. 1.180/09 NBC TG 25)

Em atendimento a Resolução CFC nº 1.180/09, e respaldado por um documento recebido da Assessoria Jurídica, constando que a Entidade não possui ações trabalhistas, cíveis ou tributárias envolvendo riscos de perdas classificadas como provável ou possível.

FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS - FONIF

C.N.P.J – 23.193.583/0001-10

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as Demonstrações Contábeis do **FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS - FONIF** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais Políticas Contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 26 de março de 2026

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS

CRC/SP 2 SP 024.298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC- SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

Mateus Yutaki A. Ferreira
Contador
CRC- SP 237.893/ O- 5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições estatutárias, procedeu à análise minuciosa do Relatório de Atividades, da Execução Orçamentária e das Demonstrações Contábeis (acompanhadas das Notas Explicativas) do Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF), referentes ao exercício de 2025.

As peças contábeis foram elaboradas pela Somed Contabilidade (CRC 2 SP 015047), sob responsabilidade técnica do contador Eduardo Serbro Tostes (CRC 1SP187364/O-0), e contam com o parecer favorável da auditoria independente Audisa Auditores Associados (CRC 2 SP 024.298/O-3), assinado pelos auditores Alexandre Chiaratti do Nascimento (CRC 187.003/O-0) e Mateus Yutaki A. Ferreira (CRC 237.893/O-5) em 26 de março de 2026.

Com base nos exames realizados e considerando o relatório da auditoria, este Conselho entende que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade. Diante do exposto, os membros deste Conselho recomendam, por unanimidade, a integral aprovação das referidas contas.

Conselheiros

Fábio Aparecido Oliveira dos Santos

Jair Gomes de Araújo

Marcelo Roberto Monello



Voluntários

Desde a sua fundação, o FONIF conta com a atuação voluntária de sua diretoria, conselhos e comitês, cujos membros dedicam tempo, conhecimento e experiência à defesa do setor filantrópico.

Em 2025, esse engajamento se traduziu em mais de 2.000 mil horas dedicadas a reuniões, eventos e iniciativas estratégicas, contribuindo de forma decisiva para a atuação institucional do Fórum.

Esse esforço coletivo, aliado à equipe executiva, fortalece a capacidade de articulação, incidência e mobilização do FONIF em pautas relevantes para as instituições filantrópicas brasileiras.

Expediente

Coordenação

Carmem Murara - Diretora de Comunicação

Custódio Pereira - Presidente

José Luis Turiani - Secretário-Executivo

Projeto Editorial e Redação

Jéssica Santos

Simone Negrão

Projeto Gráfico e Diagramação

Fernando Costa

Impressão

Hawaii Gráfica



www.fonif.org.br | fonif@fonif.org.br